



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

**ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA – CAPDA**

MINUTA

DATA: 16 de setembro de 2010

HORA: 09:30

LOCAL: Auditório Floriano Pacheco, sede da SUFRAMA, Manaus/AM.

Membros presentes à reunião:

Marcos Vinicius Souza (Coordenador, MDIC)

Eliilde Mota de Menezes (SUFRAMA)

Luciano Jorge Muelas – SUFRAMA

Adalberto Afonso Barbosa – MCT (Suplente)

Márcio Ramos de Oliveira – CNPq (Suplente)

Oduval Lobato Neto (Banco da Amazônia S.A.)

Cristina Valente – FINEP (Titular)

Roberto Barcelar Alves Lavor – PIM (Suplente)

Saleh Mamud Abu Handeh – PIM (Titular)

Manoel Soares – Comunidade Científica (1º. Suplente)

Spartaco Astolfi Filho (Comunidade Científica da Amazônia Ocidental)

Niro Higuchi (Comunidade Científica da Amazônia Ocidental)

Edleno Moura (Comunidade Científica da Amazônia Ocidental)

Coordenação Geral do Conselho de Administração da SUFRAMA – CGCAS:

Claudio Pereira Machado – Analista

Aldevandra Andrade - Analista



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

Coordenação Geral de Gestão Tecnológica – CGTEC:

Valéria Silveira Bentes

Alexandre José Antunes Neto

William Kashimura

Ana Maria M. F. Sales

Valclides Kid Fernandes do Santos

Kelry Laborda da Silva

Luiz E. P. Nistal

Ana Maria Holanda Farias Sales

Kátia Lorena S. Esteves

Ivaneide Alves Saldanha

Maria Edileuza dos Santos

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e lembrou que pela manhã, conforme acordado na última reunião, fora colocado em prática a decisão de visitar as instituições credenciadas pelo CAPDA. Ressaltou a importância da visita a FUCAPI e lembrou a participação desta Fundação, em um “workshop” que seria realizado em outubro com o Departamento de Comércio dos Estados Unidos, em “designe”, sobre “Cadeias de Produção Sustentáveis”, com a FUCAPI participando no primeiro painel (Como você desenha produtos para serem sustentáveis desde o início). Explicou a ausência do professor Grandó e informou das ações da Secretária, do Ministério, na região de abrangência do Comitê, como a coordenação de uma das Câmaras, com a FINEP, para o GT da Copa do Mundo em 2014, na Promoção Comercial e Tecnológica, sentido de identificar como podem se gerados negócios neste evento e como aproveitar estes investimentos que serão realizados pelas empresas brasileiras. Continuou informando o envolvimento da FINEP em outra atividade com objetivo de mostrar para o mundo todo o potencial tecnológico do Brasil, inclusive com a internacionalização de todas estas atividades. Deu continuidade a reunião e passou para o primeiro item da pauta colocando em votação a



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

Ata da última reunião, a **35ª Reunião Ordinária do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA**, realizada 25 de maio de 2010, no Auditório do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, MDIC, em Brasília, DF.

I – EXPEDIENTE

1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA ATA (Minuta) da 34ª Reunião Ordinária do Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia - CAPDA, realizada em 25 de maio de 2010, Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, MDIC, na Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 6º Andar, Sala 622, Brasília/DF.

- aprovado por unanimidade.

Márcio Ramos de Oliveira (CNPq): pediu a palavra e lembrou os comitentes que teria sido acordado na última reunião com relação à Resolução de Credenciamento sobre a questão jurídica, na qual a SUFRAMA ficaria responsável pelo levantamento e que seria discutido nesta reunião e que não estaria em pauta.

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): iniciou a explicação, informando a respeito do descredenciamento das instituições que não conseguiram recursos durante um determinado tempo, isso como um critério a ser considerado na resolução que está sendo discutida pelo Comitê e que poderia ser realizado em uma próxima reunião extraordinária e pediu a senhora Valéria, Secretária Executiva do CAPDA, que relatasse o encontro em Brasília, no MCT, com o Procurador da SUFRAMA e os técnicos do Ministério.

Valéria Silveira Bentes (SUFRAMA): informou que houve uma reunião com o Procurador do MCT, senhor Ailton, acompanhado do representante no Comitê, senhor Adalberto Barbosa, confirmando que não poderiam ser credenciadas as unidades acadêmicas, na forma que o CAPDA estava credenciando. Informou que a Secretaria ficou de verificar de que forma seria então feito o credenciamento e qual suas implicações. Colocou que o conteúdo não mudaria muito, mas a forma, na Resolução, seria alterada, em nome da Universidade, com CNPJ, e nesta resolução seria haveria o indicativo da Universidade de qual a unidade seria credenciado, o que será adotado pelo CAPDA. Explicou ainda, que para a próxima reunião será informado como serão feitos, sem perder qualidade, o credenciamento das Universidades com diversas unidades, em um tempo menor. Finalizou que a Universidade, o Heitor, solicitará o credenciamento informando quais as unidades que serão credenciadas. Respondeu, quando questionada, se o CAPDA estaria fazendo de forma errada os credenciamentos, pelo



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

representante do CNPq, senhor Márcio ..., que não, pois o próprio MCT, também passou por este ajuste, emitindo para as instituições já credenciadas um novo ato, uma nova resolução.

Adalberto Afonso Barbosa (MCT): sugeriu que no caso das universidades credenciadas no CAPDA, com grande número de unidades, que faça o credenciamento por etapas, não haveria a necessidade de credenciar todas ao mesmo tempo, mas sim conforme a prioridade do Heitor, da instituição, revogando as resoluções anteriores, por etapa.

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): colocou que o assunto ainda estará na agenda, na próxima reunião extraordinária, quando se será discutido os critérios.

Cristina Valente (FINEP): sugeriu que constasse nesta Ata a data da próxima reunião extraordinária, quando se discutirá os critérios de credenciamento.

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): finalizou com a aprovação da Ata da **35ª Reunião Ordinária do CAPDA**, e passou para o segundo item da pauta e a palavra a Secretaria Executiva do Comitê.

2. COMUNICAÇÕES:

2.1. do Sr. Coordenador

2.2. da Secretaria Executiva do CAPDA

Nº 003/10 – Comunicamos a Vossas Senhorias que o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas – CETAM, instituição credenciada no CAPDA, através da Resolução nº 7, de 17 de novembro de 2008, solicitou a inclusão de dispositivo na referida norma, para participação da Fundação de Apoio Institucional Muraki como interveniente dos convênios celebrados entre o Centro e as empresas beneficiárias dos incentivos da Lei nº 8.387, de 1991.

Nº 004/10 – Comunicamos a Vossas Senhorias que o Parecer Técnico de Credenciamento nº 031/2010 – SAP/CGTEC/COART, de 13 de maio de 2010, deliberado por este Comitê, na 34ª Reunião Ordinária, realizada em 25 de maio do corrente ano, em Brasília-DF, sofreu alteração no item 9, página 7, conforme solicitação do colegiado.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): informou que as comunicações serão práticas normais no Comitê no sentido de dá ciência aos comitentes, de ocorrências nos intervalos das reuniões. Continuou explicando cada uma das comunicações.

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): não havendo nenhuma manifestação passou de imediato para o terceiro item da Pauta, a ORDEM DO DIA, nas Proposições. Explicou que a secretária Executiva, devido ao pouco tempo para avaliar as instituições e que algumas delas poderiam ser descredenciadas, estaria retirando de pauta para uma próxima reunião. Passou a palavra para a Secretaria Executiva.

II - ORDEM DO DIA

3. PROPOSIÇÕES:

Nº. 004/10 – Apresentação dos Relatórios de Avaliação de Desempenho das instituições credenciadas no CAPDA:

- 1) Fundação Amazônica de Apoio à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico Andre Nunes Coelho – FANC;
- 2) Instituto Euvaldo Lodi – IEL;
- 3) Núcleo de Inteligência Competitiva da Fundação de Apoio Institucional Muraki – NIC/MURAKI;
- 4) Instituto Superior de Administração e Economia – ISAE;
- 5) Genius Instituto de Tecnologia;
- 6) Curso de Sistemas de Informação do Instituto de Ensino Superior de Ariquemes – CSI/IESUR;
- 7) Fundação de Apoio a Ciência e Tecnologia – FUNATEC.

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): explicou que a solicitação se deve ao prazo limitado para melhor avaliação dos relatórios, lembrando que o último foi enviado a pouco dias, para que a Secretaria faça uma avaliação mais profunda destes. Colocou que isso permitiria que os comitentes pudessem emitir algumas considerações e que venham ser agregadas ao relatório e apresentados na próxima reunião.

O Comitê iniciou a discussão sobre a proposta da Secretaria Executiva.

Cristina valente (FINEP): lembrou os comitentes que o Comitê estaria neste momento discutindo uma resolução de credenciamento e descredenciamento das instituições e que os critérios podem ser alterados, com concordância do comitente Saleh Hamed, representante do PIM.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

O Comitê iniciou a discussão sobre a decisão da Secretaria Executiva.

Adalberto Afonso Barbosa (MCT): colocou que não caberia a preocupação do Comitê com relação a nova resolução pois só atingiria os novos credenciamentos, mas ponderou que seria importante para o aprendizado do CAPDA, principalmente neste novo documento.

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): completou informando os Comitentes que o item Nº. 004/10, das Proposições foram retirados de pauta e passou para o item seguinte, passando a palavra a Secretaria Executiva.

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): explicou as solicitações das instituições, e que seriam iniciativas interessantes para o Comitê, para busca de recursos.

Edleno Moura (Comunidade Científica): afirmou que o Comitê, com estes credenciamentos, estaria passando a um novo estágio nas ações estruturantes do CAPDA, as dos negócios, com as incubadoras. Lembrando que as instituições no início tinham uma carência enorme de estrutura e como foram de grande importância na criação das ações estruturantes. Sugeriu ao final da reunião iniciar as discussões e planejamento destas novas ações estruturantes.

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): colocou que a Secretaria Executiva objetiva revisar e reorientar os sete programas prioritários no sentido de criar mais mecanismos facilitadores e torná-los mais atrativos, até o final de 2010.

Spartaco A. Filho (Comunidade Científica): ressaltou a importância dos programas estruturantes para o PRODBIO (sic), reforçou a necessidade de estas ações serem reformuladas para redarem algo para o setor industrial.

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): sugeriu colocar a discussão sobre os sete programas prioritários no item de ASSUNTOS DE ORDEM GERAL, como foi sugerido pelo representante do PIM, senhor Roberto Lavor. Colocou de imediato a votação dos credenciamentos, o que foram aprovados por unanimidade.

Saleh Mamud Abu Handeh (PIM): questionou se neste credenciamento já seria adotada a nova forma de credenciar, conforme orientação do MCT.

Valéria Silveira Bentes (SUFRAMA): respondeu que os critérios seriam os mesmos, mas a forma da resolução seria alterada, em um modelo que o MCT usar para incubadoras, utilizando o CNPJ da Universidade.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

Cristina Valente (FINEP): solicitou a correção na Resolução nº. 4, do CDTECH, o “caput” fala em credenciar a incubadora e no Artigo 1º em credenciar o Centro.

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): solicitou que a alteração solicitada pela representante da FINEP conste em Ata e passou de imediato a votação dos itens 1 e 2 da Proposição nº. 005/10, o que foi aprovado por unanimidade.

Nº. 005/10 – Solicitação de credenciamento de Instituições com base na Resolução 02, de 10 de abril de 2007 - CAPDA:

- 1) Incubadora de Empresas do Instituto Federal do Amazonas - IFAM/AYTY;
- 2) Centro de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico – CDTECH da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

- aprovado por unanimidade

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): passou para o item III da pauta, ASSUNTOS DE ORDEM GERAL, franqueando a palavra ao representante do PIM, professor Roberto Lavor.

– Explicação do representante do PIM, Sr. Roberto Lavor sobre a possibilidade de aprovação de um novo Programa Prioritário.

Roberto Bacelar Alves Lavor (PIM): observou que o cenário atual seria propício para uma revisão dos programas prioritários ou tentar identificar se estes já cumpriram com seus objetivos, exemplificou, citando a inovação como um dos pontos. Concordeu com as colocações dos demais comitentes com relação aos frutos das ações estruturantes. Ressaltou, no entanto, que haveria novas oportunidades e novas ameaças, citando os Parques Tecnológicos no sentido que todos estariam fazendo as mesmas coisas na cidade de Manaus. Colocou que estaria faltando uma gestão, uma coordenação pelo Estado do Amazonas, através da Secretaria de Ciência e Tecnologia, SECT, em consonância com as políticas nacionais, para que todos caminhem na mesma direção e não se perca tantos recursos. Lembrou que a Confederação Nacional das Indústrias tomou uma decisão estratégica, denominada Movimento Empresarial para Inovação, MEI, objetivando a criação de Núcleos de Inovação Tecnológica, NIT, nos ambientes das federações, com objetivo de focar a inovação na indústria, com um trabalho sistêmico, com articulação, de fomento, com divulgação da inovação. Ressaltou, que isso demandará parcerias fortes com todos os segmentos da sociedade, o Governo Federal e Estadual, visitando os locais de produção de inovação, as Instituições, com foco na pequena e média empresa, a indústria setorial da região. Colocou a importância



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

do SENAI, através de seus cursos técnicos, amplamente conhecidos pelo País, lembrou do programa do barco SAMAÚMA I e II, do IEL que atua na capacitação de pessoal, e neste contexto seriam determinantes. Finalizou sugerindo este assunto como programa prioritário para o CAPDA, na próxima reunião ou já no início de 2011, informando que os recursos disponíveis para todo o País, para criação destes NITs, seriam de cinquenta e dois milhões do SEBRAE e quarenta e oito milhões do CNI.

Cristina valente (FINEP): sugeriu ao Comitê que antes sejam avaliados os programas prioritários, e que os programas possam, com temas, que possam ser elaborados já na próxima reunião e quando o orçamento for definido para o CT – Amazônia o CAPDA já tenha algumas prioridades definidas e acordadas, optando sempre por instrumentos competitivos, públicos e abertos, evitando as encomendas. Questionou de que forma poderia ser encaminhada esta discussão no âmbito do Comitê, de um novo programa estruturante.

O Comitê continuou a discussão sobre a proposta do representante do PIM.

Adalberto Afonso Barbosa (MCT): ressaltou a legislação da criação de Programas Estruturante, a carência recursos humanos no escopo de inovação tecnológica, seria de grande importância e de fácil aprovação. Ressaltou a importância da definição da inovação com objetivo tecnológico.

Roberto Bacelar Alves Lavor (PIM): lembrou que a inovação não seria para a indústria e sim na indústria.

Cristina Valente (FINEP): colocou que a PINTEC (sic), financiada pela FINEP, não mensura a inovação e sim o esforço inovativo, separando as atividades que levariam à inovação, como exemplo, citou P&D. Sugeriu que o Comitê recebesse a pessoa responsável pela publicação para uma apresentação referente à região.

Spartaco A. Filho (Comunidade Científica): aprovou a proposta, afirmando ser de grande importância esta aproximação, mas que ainda seria muito pequena e deve ser bem feita, com competência.

Roberto Bacelar Alves Lavor (PIM): exemplificou os trabalhos já iniciaram dentro do Portal do Empresarial, com informações objetivas, dizendo o que aquele instituto faz e onde faz a pesquisa que estaria pronta para tornar negócio.

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): concordou com a urgência do assunto colocado pelo representante do PIM, professor Roberto Lavor, e buscar as melhores experiências no resto do País e no mundo para trazer para região



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

de abrangência do CAPDA. Exemplificou o de Barcelona como muito bom e de rápido atendimento à indústria. Sugeriu que a Secretaria Executiva repasse a todos os comitentes os sete programas prioritários para que o Comitê passe a recolher as novas idéias sobre o assunto. Foi interrompido pelo representante da SUFRAMA que informou que os programas prioritários já estariam disponibilizados no sítio do CAPDA. Lembrou com relação ao Movimento Empresarial para Inovação, MEI, seria importante pegar as melhores práticas e aconselhou o de Minas Gerais, que uma das ações foi capacitar o empresário com consultores trabalhando ao lado deste para apresentação de forma corretas de projetos aos órgãos de fomento, em conjunto com as instituições de pesquisa, com taxas de aprovação de projetos atualmente de 78% de aprovação de projetos. Sugeriu que quando da apresentação das propostas, apresentem os dados com outro viés, o que seria mais fácil de vender, de forma contrária, mais difícil de planejar, informando o que se objetiva com está ação, aonde se quer chegar e vender estas propostas de forma rápida e eficiente.

Cristina Valente (FINEP): lembrou que já existiria uma estrutura no IEL Nacional, apoiado pela FINEP, chamando Rede de Articulação de Competência para o Desenvolvimento Industrial, objetivando articulação das redes do próprio IEL e das Federações, rede de troca de informações entre as empresas, onde foi construída uma plataforma de comunicação e sugeriu que se buscassem essas informações, o que poderia ser uma estrutura já disponível de informações para ajudar o CAPDA.

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): agradeceu e passou a palavra para o representante da Comunidade Científica, professor Spartacus A. Filho, para falar sobre os avanços da Rede BIONORTE que receberam recursos do CAPDA.

Spartaco A. Filho (Comunidade Científica): (1h54min: 12) iniciou agradecendo a oportunidade e explicou que o montante originado no CAPDA na rede foi de 2 milhões de reais. Continuou sua explanação, explicando que a rede opera com um Conselho Diretor e Científico, com presença em todos os Estado da Amazônia Legal (Conselho Científico Estadual). Informou que os trabalhos iniciaram em abril de 2009, com total de recursos alocados de 13 milhões de reais do MCT e 2 milhões do CT – Amazônia, mais os recursos originados dos Estados totalizaram aproximadamente 19 milhões de reais, objetivando dinamizar as pesquisas me biodiversidade e biotecnologia, visando produtos tecnológicos e formação de doutores na área. Informou que foi possível realizar um Edital de pesquisa em rede, via CNPq, com pelo menos grupos de três Estado, onde dois seriam de Estados menos desenvolvidos em ciência e tecnologia, com apresentação de 60 projetos, com 19 aprovados, ofertando bolsas de mestrado e doutorados e capacitação de recursos humanos. Continuou informando que a segunda



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

atividade foi a estruturação de um curso de doutorado envolvendo os nove Estados com enfoque em Biodiversidade, Conservação e Biotecnologia, com sessenta disciplinas aguardando a aprovação da CAPES, com alocação inicial de 1 milhão de reais pela CNPq, para estrutura administrativa e com a primeira sede implantada em Manaus, Universidade Federal do Amazonas.

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): agradeceu as palavras do representante da Comunidade Científica e passou a palavra a representante da FINEP, senhora Cristina Valente.

– Solicitar do representante da FINEP posicionamento dos recursos tanto do ProTi - Amazônia quanto do CT - Amazônia.

Cristina Valente (FINEP): iniciou relatando a situação do ProTi, informou que em 2009 com a nova legislação, com a criação da Portaria nº. 127, alterando a forma de concessão dos recursos, vedando o repasse pelas agências para instituições que fariam sub-repasses e uma das saídas formais e legais foi a proposta de repasse direto a FAPEAM, criando-se um novo arcabouço legal, concretizado em 2010 com a nova Inscrição Normativa de recursos do FNDCT, e um instrumento legal, específico, chamado Acordo de Cooperação Financeiro. Informou que na FINEP foi criado um grupo de trabalho para ser formalizado dentro da Agência. Informou que será responsável pelos trabalhos, a frente deste grupo de trabalho, e que a proposta já teria saída da área técnica, faltando apenas o instrumento jurídico para que, até final de setembro, este processo possa ser testado e o documento aprovado pela Diretoria. Colocou que se o andamento do processo não estiver a contento entrará em contato com a Secretaria Executiva do CAPDA para que reforce a solicitação, mostrando sua importância e urgência junto a Diretoria da FINEP.

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): solicitou que antes desta formalização, por ser um recurso com orientação através de legislação, com portaria da SUFRAMA, fosse ouvida sua Procuradoria, evitando qualquer problema jurídico mais a frente. Lembrou que o ProTi não está na Lei de Inovação e que seria regulamentado no Decreto nº. 6.008 e a Lei nº. 8.387.

Cristina Valente (FINEP): explicou que a Portaria continua válida e que a FINEP conseguiu junto ao Ministério do Planejamento um parecer explicitando que projetos de inovação, cobertos pela Lei de Inovação, não estariam sujeitos à esta Portaria, e como a Instrução Normativa anterior foi revogada pela Portaria e todos os projetos apoiados pela FINEP, através de um parecer, seriam projetos de inovação a Agência ficou sem um marco regulatório. Entregou a Secretaria Executiva uma cópia da Instrução Normativa



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

para que a SUFRAMA, através de sua Procuradoria possa tomar conhecimento, e o modelo do convênio, do acordo ainda será assinado pela diretoria da FINEP também será repassado para análise da SUFRAMA. Continuou, informando sobre as encomendas do CT – Amazônia, no total de cinco, uma com CNPq e quatro com a FINEP, já com os Termos de Referências assinados, com as Instituições já informadas sobre o “link” para baixarem os formulários. Ressaltou que com relação a FUCAPI (Estrutura Laboratorial para Certificação de Processos e Produtos Industriais e Ambientais) o formulário foi preenchido e enviado pela FINEP. Informou que foi enviado em formato eletrônico, mas não foi enviado o formulário em papel assinado, pois a FUCAPI estaria tendo dificuldade para obter a assinatura da Fundação MURAKI, e que ficou acertada uma alternativa, caso não se consiga este formulário assinado, no prazo de uma ou duas semanas, onde a FUCAPI passaria ser também conveniente, cancelando a proposta na FINEP, alterar o Termo de Referência, conseguir a assinatura do coordenador e preenchimento do formulário e reenvio para FINEP. **Sugeriu, portanto que o Comitê aceite e aprove que a FUCAPI como conveniente e conste em Ata, com antecedência, agilizando o lado formal do processo.** Continuou, explicando que as demais encomendas a FINEP não recebeu mais informações, e com o contato nesta reunião com o representante da Secretaria de Estado Ciência e Tecnologia, informou que acordou com Secretaria o envio de um e-mail, o mais breve possível, solicitando a prorrogação do prazo para envio das propostas, e se tudo der certo as propostas entrariam no processo de análise e contratadas ainda em 2010.

O Comitê solicitou que a representante citasse cada uma das propostas para constar em Ata:

- Estrutura Laboratorial para Certificação de Processos e Produtos Industriais e Ambientais, como executor a FUCAPI, a FINEP estaria aguardando assinatura da Fundação MURAKI, como conveniente (outra opção é a própria FUCAPI ser a conveniente – com concordância do Comitê, alterando o Termo de Referência) para iniciar a fase de análise da proposta já enviada em formato eletrônico, mas ainda não formalizada;
- Centro de Inovações Tecnológicas Vocacionados do Município de São Gabriel da Cachoeira, sendo o executor o Instituto de Educação em Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas, Campos de São Gabriel da Cachoeira; Centro de Inovações Tecnológicas Vocacionados do Município de Tabatinga, sendo o executor a Universidade do Estado do Amazonas – UEA e o da Plataforma de Inovações Tecnológicas para Proteção da Vida e do Ambiente na Amazônia Ocidental, sendo também o executor a UEA, a FINEP estará aguardando um e-mail solicitando a prorrogação do prazo e posteriormente o envio das propostas.
- Lembrou da proposta da SUFRAMA, do CURAUÁ, que em contato com a Secretaria Executiva, em que a Instituição apresentada como potencial conveniente, Movimento



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

de Cidadania pelas Águas, a FINEP tem como atual política não fazer convênios com OSCIP e OS, mas apenas com CT, portanto estaria inelegível e outro problema, consta como executor no Termo de Referência o CBA/SUFRAMA e foi solicitado um documento jurídico que vinculasse o CBA/SUFRAMA, um documento que desse uma figura jurídica ao CBA, e o Estatuto da SUFRAMA onde o CBA é citado é pouco estrutural (sic) esta relação. Explicou que para segurança na análise jurídica na FINEP, devido a inexistência de uma personalidade jurídica do CBA, foi solicitado este documento de vínculo da SUFRAMA/CBA, para que o CBA seja executor usando a personalidade jurídica da SUFRAMA evitando problemas jurídicos futuros.

Dalton (Governo do Estado do Amazonas): explicou a ausência do Secretário, e que o problema entre a FUCAPI e a Fundação MURAKI é institucional e o Secretário estaria intervindo junto a MURAKI para solucionar o problema. Com relação às outras propostas os problemas foram ocasionados pelas alterações na Secretaria, e já estariam sendo solucionados com os contatos da UEA com as demais instituições e que será solicitado, conforme indicado, a prorrogação do prazo junto a FINEP.

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): ponderou que o programa FITODERMO seria a mesma situação onde a SUFRAMA entrou em vários editais como signatária a SUFRAMA/CBA. Ressaltou que o CBA estaria na estrutura regimental da Autarquia, aprovado por um Decreto nº. 3. da Presidente da República e portaria do Ministério (no artigo 47 da Portaria Interministerial 036) enviados a FINEP.

Cristina Valente (FINEP): colocou que não teria sido este o documento enviado. Ponderou que esta sendo enviada informou que não haveria problema desde que mostre uma vinculação formal. Lembrou que não resolveria o problema da proposta da instituição conveniente e que o tempo seria curto para resolver.

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): ponderou que foi enviada apenas a Portaria e que esta citaria o Decreto.

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): solicitou a Secretaria Executiva do CAPDA que envie o Decreto.

Saleh Mamud Abu Handeh (PIM): solicitou que informações atuais no CNPq dos Termos de Referência da FINEP. Solicitou ainda maiores informações sobre a questão do CBA.

Márcio Ramos de Oliveira (CNPq): respondeu que estes termos estariam em análise na área técnica do CNPq e que buscaria maiores informações na Agência.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): informou que não teria novidade, mas ressaltou que o tempo estaria passando, onde as informações ainda seriam aquelas relatadas pelo professor Grandó. Lembrou que foi criado um Grupo de Trabalho que gerou um relatório, coordenado pelo professor Grandó, propondo como deveria ser a personalidade jurídica do CBA, ressaltando que a proposta original seria do CBA ser uma OS e tinha-se a organização BIOAMAZÔNIA, na época negociando com a empresa Suíça a NOVARKS. Colocou que um viés político discordou deste caminho adotado no início do Centro, inclusive com uma ação de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal contra a criação desta OS. Informou que a dois anos atrás o STF manifestou que seria constitucional, mas a decisão do Executivo a proposta deveria ser outra, daí a criação deste Grupo de Trabalho. As alternativas apontadas pela SUFRAMA e pela BIOAMAZÔNIA foram de empresa pública e autarquia, e o professor Grandó defendeu o CBA como uma EPE (Empresa de Propósito Específico), baseado no artigo 5º da Lei de Inovação, o que não foi viabilizado, retornando o Grupo de Trabalho no sentido de tronar o Centro em uma empresa pública, concluindo os trabalhos desta forma e enviado ao Ministério do Planejamento, gerando algumas dúvidas, dentre estas, sem uma orientação estratégica, e esclarecida depois de algumas reuniões com a SUFRAMA. Informou que o Ministério do Planejamento sugeriu a criação de um plano de negócios e um plano diretor, o que foi feito e já apresentado pela SUFRAMA. Colocou que este trabalho da SUFRAMA e mais o documento gerado pelo Grupo de Trabalho foram enviados para a Casa Civil, e quando de seu retorno ao Ministério do Planejamento, com a assinatura dos Ministérios que teriam feito parte do Grupo de Trabalho, o Ministério de Ciência e Tecnologia, o MCT, não assinou o documento, e enviou uma carta a parte, mesmo tendo feito parte deste grupo e concordado, que teria outra compreensão sobre o assunto, onde o CBA deveria fazer parte de um Departamento de Biotecnologia, uma Unidade da EMBRAPA na Amazônia, prejudicando todo o processo e o que iniciaria o processo todo novamente. Informou que o MDIC enviou assim mesmo o processo para o Ministério do Planejamento onde estaria até a presente data. Informou que estará enviando a todos os Comitentes o Plano de Negócios elaborado, ressaltou que neste Plano constaria uma proposta estratégica, de arranjo institucional provisório, pois a criação de uma empresa pública poderia demorar de dois a três anos, semelhante ao do Comitê da Internet, em que seria criado um ente jurídico e sobre este haveria um Conselho, com representantes do Governo, dos seus Ministérios, que terminaria o que deve ser feito por este ente jurídico. Informou que o processo não ficará parado, pois a SUFRAMA sempre atuará para que ande, para tanto foi criado um Termo de Parceria, documento jurídico legal e publicado no Diário Oficial da União, com a OCIP, o que permitiria a SUFRAMA fazer determinadas ações que seriam feitas por uma OS ou a Empresa Pública, cuidando exclusivamente dos interesses do CBA. Lamentou, no



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

entanto que não haveria recursos para cumprir o Termo de Parceria, com orçamento do SUFRAMA para o CBA seriam de apenas 5 milhões de reais, mas não foi liberado nenhum valor. Informou que, recentemente, este mesmo relato, só que de forma mais ampla foi feito no Conselho de Administração da SUFRAMA para todos os representantes destes Ministérios.

Os Comitentes discutiram o assunto.

Saleh Mamud Abu Handeh (PIM): sugeriu uma maior participação do Governo do Estado e uma maior mobilização das lideranças políticas do Estado.

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): ressaltou que não saberia dizer o porquê que o MCT não assinou o documento, mesmo depois de participar e concordar com o que tinha sido decidido.

Edleno Moura (Comunidade Científica): mudou o assunto, citando os gráficos do CT – Amazônia de 2004 até a presente data ressaltou que o ano de 2009 tinha-se 21 milhões autorizados e foi gasto apenas 15 milhões e os cinco milhões restantes são exatamente o recurso do ProTi, que não foi liberado justamente por estas questões jurídicas. Alertou que ainda, não se teria a solução para mais 5 milhões que deverão entrar, ressaltando o que o MCT informou, que quando um Fundo não utiliza o orçamento vai diminuindo, o que seria preocupante. Sugeriu que a Secretaria Executiva ajude a representante da FNEP para que estas pendências jurídicas sejam resolvidas na Agência. Sugeriu a Secretaria Executiva uma nova ida a FINEP.

Valéria Silveira Bentes (SUFRAMA): concordou e informou o interesse da Secretaria em fazer esta visita coincidir com uma reunião extraordinária na sede da Agência no Rio de Janeiro.

Cristina Valente (FINEP): questionou como seria a tramitação do recurso na FAPEAM, e a lógica orçamentária, se perderia os recursos.

Elilde Mota de Menezes (SUFRAMA): respondeu que já tinha se informado e que não se perderia os recursos.

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): ressaltou aos Comitentes que o CAPDA teria ainda três reuniões programadas para o final do ano, duas ordinárias e outra extraordinária, sendo esta última feita em conjunto com uma ordinária, e sugeriu a realização destas reuniões no Rio de Janeiro, pois o CAPDA teria alguns assuntos para tratar na FINEP e no BNDES, para apresentação de alguns projetos do Fundo Amazônia, já em outubro. O Comitê aceitou e agendou as reuniões,



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
Superintendência da Zona Franca de Manaus
SUFRAMA

um dia para ordinária e o outro dia para extraordinária. Lembrou que o Comitê já tinha decidido que as reuniões seriam itinerantes, realizadas em outros estados de abrangência do CAPDA, ou em Roraima, ou em Porto Velho ou em Boa Vista, lembrando que teria que se definir a instituição a ser visitada.

Spartaco A. Filho (Comunidade Científica): sugeriu o Estado de Rondônia, onde se estaria fazendo um esforço muito grande, do professor Hildebrando, com apoio das FARP (sic), um esforço final para criação da Fundação de Amparo a Pesquisa, e a presença do CAPDA poderia criar este momento.

Cristina Valente (FINEP): lembrou a necessidade da existência de uma estrutura de gravação.

Marcos Vinícius de Souza (Coordenador, em exercício – MDIC): sugeriu a realização de uma ordinária e outra extraordinária, ficando apenas uma ordinária para o final de ano, em dezembro. O que foi aceito por todos, para os dias 21 e 22, na FINEP/Rio de Janeiro. Agradeceu a presença de todos.

Manaus, AM, 13 de outubro de 2010.

Marcos Vinícius de Souza

Coordenador do CAPDA, em exercício.

Elilde Mota de Menezes

Secretário - Executiva do CAPDA

Referente à Ata da 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS ATIVIDADES DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NA AMAZÔNIA – CAPDA, realizada em 16 de setembro de 2010, em Manaus, na sede da SUFRAMA.